

## Recursos

Prazo de interposição de recurso em face das questões da prova objetiva e do gabarito preliminar

Nome: EDUARDO SOARES MARQUES GUIMARÃES

Inscrição: 211

Protocolo: 13251

Cargo: MÉDICO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Situação: INDEFERIDO

Código da prova: 3

Questão: 27

Disciplina: Língua Portuguesa (Médico da Estratégia de Saúde da Família)

Recurso:

A banca indicou como gabarito da questão a alternativa de letra “B” em que os todas as lacunas foram preenchidas com “V” de verdadeiras. Contudo, o gabarito demanda alteração.

Explico.

Na terceira alternativa consta o seguinte:

“O verbo trazer está corretamente empregado na frase Uma equipe de especialistas trouxe uma explicação sobre o El Niño-Oscilação Sul, uma vez que concorda adequadamente com o núcleo do sujeito, que está no singular, embora também pudesse ser flexionado no plural.”  
Pois bem.

O verbo trazer no singular, de fato está corretamente empregado na frase, pois concorda com o núcleo do sujeito que é “equipe”.

Este candidato não desconsidera que o termo “especialistas” é um especificador do sujeito.

Também não desconsidera que especificadores autorizam a pluralização de verbos.

Ocorre que a alternativa se referia ao núcleo do sujeito.

A regra pertinente é de que o verbo deve obrigatoriamente concordar com o núcleo do sujeito, de modo que, sendo este, neste caso, o termo “equipe”, a pluralização, ou seja, a flexão no plural não seria cabível, o que torna a alternativa falsa.

Em outras palavras, a alternativa poderia ser considerada correta se a banca tivesse acrescentado nela a informação de que o termo “especialistas” deveria ser considerado núcleo do sujeito (até sublinhar o termo serviria), ou então, se tivesse questionado diretamente o candidato sobre a possibilidade de pluralização específica do termo equipe ou do termo especialistas, o que não fez- e não é razoável exigir que o candidato presuma.

Reitera-se, a banca definiu o parâmetro de análise: o núcleo do sujeito.

Aqui, convém ressaltar que a redação da alternativa estaria, de igual modo, no mínimo, inadequada e/ou pouco técnica já que, o termo “equipe”, de igual modo, não admite flexão plural quanto ao verbo trazer (é perceptível a incorreção na expressão “a equipe trouxeram”, enquanto, por outro lado, é facilmente assumida adequada a expressão “os especialistas trouxeram”).

Dessa forma, a alternativa III está falsa.

Por consequência a alternativa de letra “B” não poderia ser considerada correta.

A alternativa de letra “D”, em contrapartida, poderia, pois nela, somente os itens I e II são considerados verdadeiros.

A alteração do gabarito para que nele conste a alternativa de letra “D” é, portanto, medida que se impõe, o que desde já requer.

Contudo, caso não seja este o entendimento da banca, por lisura, profissionalismo e sobretudo, por respeito a quem presta a prova já com atenção e dedicação esperadas de um servidor público, pelos motivos expostos, requer sua anulação.

Atenciosamente.

Resposta:

Em resposta à fundamentação apresentada, informamos que esta análise se restringe exclusivamente à questão indicada no recurso interposto. Recursos que tratem de questões diferentes daquela mencionada não serão considerados para fins de análise. Após avaliação criteriosa, esta banca conclui que os argumentos apresentados não são suficientes para alterar o gabarito ou anular a questão, conforme os fundamentos expostos a seguir:

No encontro desta quinta, especialistas trouxeram uma explicação técnica sobre o El Niño-Oscilação Sul

(ENOS), um dos principais fenômenos com influência no clima global.”

**Recursos**

Com base nas regras de concordância verbal e nominal, marque com V as afirmativas verdadeiras ou com F as falsas:

(V)O verbo trazer está corretamente flexionado no plural, concordando com o sujeito simples especialistas, que se encontra anteposto ao verbo.

especialistas é sujeito simples no plural, anteposto ao verbo, exigindo concordância direta no plural (trouxeram)..

(V)Caso o sujeito fosse O especialista com sua equipe, o verbo trazer poderia ficar tanto no singular quanto no plural, de acordo com a norma-padrão.

Quando o sujeito no singular é seguido de outro termo no singular por meio da preposição com, a concordância verbal é facultativa: o verbo pode permanecer no singular (destacando o sujeito principal) ou ir para o plural (quando com é entendido com valor aditivo, aproximando-se de e). Ex.: "O especialista com sua equipe trouxe/trouxeram a explicação."

(V)O verbo trazer está corretamente empregado na frase Uma equipe de especialistas trouxe uma explicação sobre o El Niño-Oscilação Sul, uma vez que concorda adequadamente com o núcleo do sujeito, que está no singular, embora também pudesse ser flexionado no plural.

Caso ele esteja especificado, poderá haver a concordância tanto com o sujeito coletivo, quanto com o determinante.

<https://www.todamateria.com.br/concordancia-verbal/>

A diferença entre os dois conceitos: ambiguidade e divergência gramatical.

Ambiguidade ocorreria se não houvesse como saber qual é a forma correta, ou seja, se a norma-padrão fosse indefinida ou contraditória sobre qual concordância usar.

Divergência gramatical com mais de uma forma aceita é diferente: significa que a norma-padrão admite, de fato, duas possibilidades corretas de concordância (singular ou plural) para o mesmo caso, não é uma indefinição, é uma facultatividade reconhecida.

Dessa forma, mantém-se o gabarito: V, V, V.

Diante dos argumentos apresentados, RECURSO INDEFERIDO.